

## Moção de rejeição ao Governo Pintassilgo

LISBOA, 18 — O debate que o Parlamento português vem há já alguns dias efectuando sobre o programa do governo apresentado pelo novo primeiro ministro, Lurdes Pintassilgo, terminará hoje com a votação sobre uma moção de rejeição apresentada pelo bloco eleitoralista de direita.

O anúncio desta moção foi feito durante o intervalo dum dia das últimas sessões, pelos partidos Social Democrata (PSD) e Centro Democrático Social (CDS).

Francisco Sá Carneiro, secretário geral do PSD, em declarações feitas recentemente admitiu que o novo primeiro ministro não "oferecia garantia de imparcialidade" para as próximas eleições legislativas, uma vez que a política que seguia estava próxima da esquerda.

Respondendo a essa afirmação, o tenente coronel Costa Brás, ministro da Administração Interna, assegurou ante a assembleia da República a total imparcialidade do órgão que dirige de forma a garantir a realização dos comícios que precederão as eleições.

A este respeito o programa do governo destaca de forma clara, como função principal do executivo, a necessidade de assegurar as condições para o acto eleitoral, de acordo com as normas constitucionais.

De salientar entretanto que a moção de rejeição apresentada pelos dois partidos acima referidos não terá qualquer possibilidade de ser aprovada já que ambos têm uma representatividade total na assembleia de 82 deputados o que está muito aquém dos 132 votos requeridos.

O Partido Socialista, por seu lado, deu a sua aprovação ao programa governamental, embora tenha suscitado algumas dúvidas sobre a decisão de dissolver o parlamento e convocar eleições.

A posição parlamentar do Partido Comunista Português, será discutida amanhã, segundo anunciou. No entanto os discursos feitos pelos seus deputados não deixaram antever qualquer obstáculo da sua parte à aprovação do gabinete.

19 de Agosto de 1979